

José Comblin e a Teologia da Cidade

Wenderson Rodrigues da Silva¹

José Artur Tavares de Brito²

Resumo: O tema abordado no presente estudo traz diversas teorias e suas mudanças no mundo atual, voltado para as ciências da religião. Apresentando formas, métodos e a possibilidade de comprovação da existência de outras teorias demonstrarem como a teologia da Cidade se apresenta. Para Comblin, o cristianismo deveria partir das origens primitivas do cristianismo. Rejeita-se estruturas burocráticas e espetáculos religiosos, defendendo um cristianismo essencial e comunitário vivido no cotidiano. A cruz aparentemente fraca, revela-se como caminho de libertação das amarras institucionais, devolvendo ao cristianismo sua alma missionária e relevância profética.

Palavras-chave: Mudanças. Origens. Cotidiano.

121

1 Introdução

O presente trabalho está inserido no contexto do projeto de pesquisa “José Comblin e a Teologia da Cidade”, que busca promover uma reflexão crítica sobre as práticas adotadas pelo clero dentro da igreja. É importante para ter uma visão mais crítica e completa da teologia da cidade. Isso permite tomar decisões mais informadas sobre como utilizar a ciência para o bem da sociedade. Tendo isso como base, o plano de trabalho intitulado “mudanças, origens e cotidiano” tem como objetivo investigar a contribuição teológica e pastoral de José Comblin para a compreensão e a mudança da ação humana no contexto paroquial, e expandir internacionalmente.

A pesquisa parte da constatação de que as vidas, marcadas pela complexidade das origens, pluralidade ideológica, inserindo a ideologia em primeiro lugar, visando normas e domínio, ignorar o irmão, e a importância do diálogo e da mudança nos comportamentos da vida e fé humana, normas adotadas, exigem novas perspectivas pastorais capazes de dialogar com as lideranças locais e mundiais, buscando os desafios da modernidade e da pós-modernidade na aplicação e decisão de inserir a ideologia política, ignorando a psicologia social e a fé. A obra de Comblin oferece referenciais fecundos, pois articula uma teologia encarnada, comprometida com as vidas humana e voltada à construção de respeito e diálogos com grupos religiosos, comunidades de bases e os leigos, um trabalho de origens inserida no cotidiano das pessoas, com um respeito mútuo e fraterno com a vida e a fé do irmão. Quem sofre com atitudes desenfreadas de padres é os fiéis, pois são induzidos ao erro de seus

¹ Graduando em Ciências da Religião na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). E-mail: Wendersonr3@gmail.com

² Doutor em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). E-mail: artur.peregrino@unicap.br



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

orientadores espirituais, a exclusão dos fiéis e de grupos religiosos. Percebemos que, interfere nas pastoral urbana, a vida superficial e as rápidas transformações nas condutas ideológicas, colocam a fé fora do contexto.

Não há garantia da inclusão de grupos religiosos e de comunidades de base e os leigos dentro da igreja e pastorais, pois cada clero faz da forma como acha viável de acordo com sua ideologia, ignorando as Ciências, e fazendo a divisão. É necessário desburocratizar domínio clerical como administrador e não condutor de ovelhas, manter a unidade na diversidade. A metodologia utilizada combina, revisão bibliográfica, análise crítico-interpretativa das obras do autor e levantamento de experiências pastorais urbanas vinculadas ao pensamento combliniano. Espera-se, assim, contribuir para a inclusão aceita pelo clero, comprometida com a fé e a vida dos irmãos.

122

2 José Comblin e sua contribuição para a teologia Latino-americana

O teólogo nasceu na Bélgica, 1923, e faleceu no Brasil, 2011. Sua trajetória pastoral acadêmica e pastoral foi profundamente marcada pelo compromisso com os pobres, representantes da Teologia da Libertação. Atuou em diversos países da América Latina, no Brasil, onde desenvolveu um trabalho voltado à formação de lideranças populares e comunidades eclesiais de base. Sua produção intelectual é extensa e abrange temas como missão, espiritualidade, ação pastoral, liberdade, profecia e evangelização.

Comblin defendia uma Igreja comprometida com a realidade social e aberta às transformações históricas. Para ele, a evangelização não poderia estar dissociada das condições concretas da vida das pessoas. A missão da Igreja deveria partir da escuta das necessidades humanas e da construção de uma sociedade mais justa e solidária. Seu pensamento foi fortemente influenciado pelo Concílio Vaticano II (1962-1965) e pelas Conferências Episcopais Latino-Americanas, sobretudo Medellín (1968) e Puebla (1979), que enfatizaram a opção pelos pobres e a necessidade de uma Igreja inserida nas realidades sociais (Guedes Neto, 2022, p. 55).

3 José Comblin e sua perspectiva na teologia da cidade

A teologia da cidade surgiu em 1968. O conceito de teologia da cidade de José Comblin é de uma ciência que a igreja abandone o medo da cidade, reconheça a presença de Deus nela e se estruture de forma nova para viver o evangelho nas metrópoles, especialmente ao lado dos pobres. Sem valores sociais, éticos ou morais. A teologia da cidade deve ser pura. A teologia da cidade só se revela madura quando as interpretações do valor do ser humano se completam através de uma visão unitária de todo o sistema.

É caracterizado, portanto, por dispor de um método e um rigor a ser seguido. Ou seja, para que determinada afirmação possa ser considerada científica, deve



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

necessariamente seguir um método. A própria elaboração do presente estudo constitui exemplo de trabalho feito mediante rigor científico, através de pesquisa para tentar comprovar ou ratificar uma hipótese. A documentação e registro formal do conhecimento tornam possível essa continuidade, sendo, inclusive, objetivo do cientista ser estudado, avaliado, complementado ou até mesmo negado por outros estudiosos. Apresentando formas e métodos e a possibilidade de comprovação de existência de outras teorias demonstrarem outros argumentos que contestam determinadas teses, que em conformidade de teses incontestáveis, podendo haver a possibilidade nas recentes descobertas científicas e mostrando que o certo não é o certo e o errado não é o errado, demonstrando assim que uma teoria científica só prevalece enquanto não se prova o contrário ou não se aperfeiçoa a anterior nos diversos ramos da ciência.

123

O conjunto de conhecimentos e investigações organizado sistematicamente, dotado de generalidade e de unidade, que não resulta de crenças, de ideias impostas ou de convenções arbitrárias, elaborado gradualmente através de um discurso rigoroso, em que suas partes, ideias ou princípios são, entre si, compatíveis, tendo por ponto de partida um fato, uma premissa, uma ideia, uma constatação, uma norma, uma experiência, um princípio ou uma hipótese.

Em um primeiro momento trabalham-se as características de Comblin e a teologia da cidade, seguindo para seu viés de perspectiva caráter provisório do conhecimento; em seguida, aborda-se a própria cientificidade do cristianismo e sua definição e, por fim, enfrenta-se a chamada dogmática do cristianismo e seus principais elementos da perspectiva. Seu processo de produção: a teologia da cidade é produzida a partir de atividades científicas, envolvendo experimentação e coleta de dados. Sua base é a filosofia da ciência, em que todas as suposições, teorias e hipóteses passam por um processo de comprovação.

Sua importância é que a teologia da cidade fornece uma base mais confiável para a compreensão e a inovação. José Comblin significa que o conhecimento produzido pela ciência pode ser revisto, aprimorado ou refutado. Isso acontece à medida que novas descobertas, experimentos e evidências são feitos. A importância de José Comblin é considerar a teologia da cidade, é importante para ter uma visão mais crítica e completa da teologia da cidade. Isso permite tomar decisões mais informadas sobre como utilizar a ciência para o bem da sociedade.

4 Característica José Comblin e a teologia da cidade

José Comblin é falível, ou seja, não é definitivo. Ele é racional, sistemático, requer clareza e exatidão, e é verificável na realidade. A teologia da cidade é um espaço de pesquisa que busca compreender o papel e o propósito divino para os centros



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

urbanos, oferecendo uma base teológica para a missão. As ideias aqui apresentadas são como um panorama geral dessa importante área de reflexão. De forma racional, visando à sua aplicação. É também conhecida discurso sobre Deus. Suas considerações teológicas são racionais e sistemáticas sobre uma parcela da realidade cultural.

A teologia é resultado de disputas políticas e de afirmação de valores e não pode ser separado das esferas da política e da moral. A teologia como experiência humana, como fato social, existiu da Grécia entre os séculos IV e V d.C., como entre os povos orientais, mas passou a ser objeto de ciência somente na idade média.

Equívoco da chamada teologia da cidade pode ser considerada equivocada por alguns, pois a epistemologia contemporânea considera José Comblin como o oposto do que é a teologia.

A teologia pode distorcer teorias ou aplicá-las de forma superficial. Pode dificultar a compreensão da dimensão histórico-crítica do cristianismo. Pode criar uma antinomia entre teoria e prática teológica. Pode direcionar a atividade religiosa para discursos de ocasião, movimentos de "combate" a certos tipos de heresias, e modismos conceituais nocivos à teologia da cidade. A teologia da cidade é o estudo científico de Jose Comblin, sem construir especto de valor sobre ele.

Seus pressupostos da teologia da cidade são científicos e utilitaristas, e considera que não há outro aspecto se não o imposto como tal pelas normas paroquiais.

José Comblin é a organização sistemática do pensamento teológico, que visa a criação e integração de valores sociais, morais e culturais. O objetivo é facilitar a compreensão e aplicação teológica. Suas características é uma ciência da decisão, que apresenta critérios para decidir.

5 Aspecto de José Comblin e a teologia da cidade

Consensualmente são uma base de conhecimento científico não aprofundada, mas uma noção em que José Comblin é necessário para uma determinada pesquisa científica em prática e sempre está em estudo e análise. Utilizando o método e os meios para ter comprovações mais objetivas e científicas para ter uma resposta mais eficaz sobre determinada pesquisa. José Comblin tinha uma base do conhecimento, porque é uma análise provisório, é algo que não é definitivo é uma informação que é de início e não no final. Já na teologia da cidade, tenho um entendimento do direito canônico descrevendo as regras em uma determinada estrutura; é postular a própria teologia da cidade, daí a busca em demonstrar a sua pureza, dissociando-a dos dados concretos da realidade normativa, pois esses são apenas parciais e não dão conta de explicar a estrutura formal canônica. Logo, o fato só será explicado cientificamente para a teologia quando for iluminado por um sentido normativo.



Tenho um pouco de conhecimento sobre a teologia da cidade; não vou dizer que tenho um conhecimento amplo, pois no mundo da religião a teologia da cidade é um leque de informações em que temos uma base de conhecimento. José Comblin é um estudo científico da teologia em construir juízos de valores sobre ela; seu objetivo é descrever as regras teológicas em vigor, seu pressuposto canônico é a regra posta que considera que não há outra regra senão o imposto como tal pelas paróquias.

O dogma é uma atividade pretensamente objetiva e rigorosa e tem uma função diretiva explícita, visando possibilitar uma decisão e orientar a ação; pode ter função criadora, conduzindo ao aperfeiçoamento das normas paroquiais, garantindo estabilidade, previsibilidade, prestação populacional, explicitar a coerência do servir estabelecido, denotar a pedológica que o ordena a compor, delinear os procedimentos que se inscrevem, conduzindo à autoridade na tomada de decisão.

Já no equívoco da chamada teologia da cidade, que é criticada por alguns, pois a epistemologia contemporânea considera a teologia da cidade como o oposto que da regra. A regra, ao distorcer teorias ou aplicá-las de forma superficial, pode dificultar a compreensão da dimensão histórica crítica normativa, criando antinomias entre teoria e a prática teológica.

6 Aprofundamentos sobre José Comblin e a teologia da cidade

Para ter um conhecimento mais aprofundado de José Comblin e a teologia da cidade, foram trabalhadas algumas teorias elaboradas pelo doutrinador. Teorias: Um novo amanhecer da igreja, os desafios da cidade no século XXI, viver na cidade e pastoral urbana, “Um novo amanhecer da igreja” caracteriza-se pela ideia de que a igreja católica está atrelada ao objeto de concílio vaticano II, cabendo ao indivíduo realizar experiência no intuito de apreender e extrair do objeto conhecimento a ele inerente. O conhecimento nasce do objeto; o vetor epistemológico para o empirismo vai do real (que é o objeto) para o racional (que é o sujeito) que é o destaque do original.

O problema do empirismo inicia na dificuldade de se buscar logicamente o conhecimento partindo do objeto através de experiência podendo-se constatar tal conhecimento. O indivíduo se torna um intérprete do que estudou, aprendendo não o objeto em si, mas a imagem por ele captada. “Os desafios da cidade no século XXI”, transfere o polo responsável pelo ato de conhecer: ao invés do conhecimento vir do objeto para o sujeito, vai do sujeito para o objeto. A origem do conhecimento está no pensamento, dando toda via um caráter absoluto a essa racionalidade. “Viver na cidade”, tem uma visão positiva em relação ao desafio da cidade e a “um novo amanhecer”. Viver na cidade não é apenas um lugar de problemas, mas um lugar onde se manifesta a palavra de Deus e onde a fé cristã deve encarnar de forma ativa e criativa, como a pastoral urbana.



O que importa no processo de elaboração do conhecimento não é o sujeito ou o objeto individualmente, mas a relação em si; a construção do conhecimento com base na intencionalidade é constituída através de tese que seria a hipótese inicial antítese que seria o estabelecimento de contrariedade a tese e a síntese. Parte-se de uma tese, busca-se uma antítese para se formar finalmente uma síntese, se junta argumentos diferentes para em si uma resposta definitiva à dialética. Liga-se à dinâmica da realidade e do pensamento (planos ontológicos e lógico), considerando a estratégia intervenção estranha. A dinâmica da realidade pode levar à transformação do conhecimento por conta de alterações na relação entre o sujeito e o objeto estudado, nenhum conhecimento tende a ser completo ou definido, podendo sempre ser completado ou melhorado.

7 Desafios a serem enfrentados segundo José Comblin

O autor fala sobre pastoral da cidade, que trabalha a ideia da cidade como igreja local atrelada à estrutura pastoral inovadora, tendo José Comblin como referência. Fala sobre os desafios da cidade, que São: a ideia do individualismo e o anonimato (igreja local), autonomia excessiva (marginalizando a fé), pluralismo e indiferença religiosa (enfraquecendo a prática cristã), desigualdade e exclusão social (pastoral tem que enfrentar esses problemas), modelo paroquial superado (esquece dos problemas), falta de leigos formados e corresponsáveis (não basta ter só padres, mais leigos formados). E por fim, ele fala sobre a pastoral que faz críticas a estrutura eclesial, sistema paroquial, a formação prática do clero, uma estrutura de poder que impede de entrar no mundo moderno, pois o que importa no processo do conhecimento, não é o sujeito ou o objeto, mas a relação em si, entre outros.

8 Considerações finais

Sou a favor do debate apresentado relacionado a José Comblin e à teologia da cidade. Através de sua persistência em busca de uma resposta objetiva de forma persistente e corretiva, por meio de experimentos diversos da ciência em especial métodos empíricos, desconstituindo o conhecimento científico dos moldes dos saberes humano: filosófico, popular, religioso em consenso incontestável. Temas cientificamente comprovados demonstrando verdades incontestáveis, com o intuito de apresentar fé à sociedade em suas adaptações de condutas sociais a segurança à vida, baseado nas descobertas científicas.

José Comblin não é definitivo; ele não se define pelo conhecimento científico como saber definitivo, a conclusão final em meio ao ponto definido com uma determinada matéria. É um estudo inacabado, porque a ciência está sempre em mudança, em desenvolvimento onde ambos revolucionam o outro, fazendo uma



DEUS HABITA ESTA CIDADE

Anais Eletrônicos do II Congresso Teológico de Pastoral Urbana | Recife 2026

provisoriamente. Em sua pesquisa de cada parte de um todo, o homem não atinge a sua essência, mas sim a existência presente fluente, por seu valor moral e seu sentido no qual captou a imagem do objeto em meio à realidade, demonstrando assim a instabilidade das teorias científicas que afirmam uma afirmativa falível incessante. Na prática, apresenta-se uma incerteza das teorias científicas que se caracterizam como evidências incompletas, instável e disposto a confirmação.

Sendo assim, a teologia da cidade demonstra como a ciência social, onde seu meio de verificação está nas conjunturas sociais e suas constantes transformações, não surgindo qualquer questão definitiva atrelada ao sistema normativo. A própria norma que apresenta hoje pode surgir uma nova amanhã, com novas estruturas e com novas modificações nas conjunturas das normas paroquiais.

No entanto, com o paradigma epistemológico, entendemos que as formas de conhecimento são mutáveis, de maneira que contestar modelos de conhecimento teológico seria uma característica para se chegar ao entendimento amplo de qualquer matéria. Vale salientar que todo debate em torno de determinado assunto proporciona possibilidades e novas interpretações que fazem enriquecer teóricos, doutrinadores e estudantes de uma forma em geral.

Referências

COMBLIN, José. **Os desafios da cidade no século XXI**. São Paulo: Paulus, 2002.

COMBLIN, José. **Um novo amanhecer da Igreja**. Petrópolis: Vozes, 2002.

COMBLIN, José. **Viver na cidade**. São Paulo: Paulus, 1996.

COMBLIN, José. **Pastoral urbana**. Petrópolis: Vozes, 2002.

COMBLIN, José. **Vocação para liberdade**. São Paulo: Paulus, 1998.

COMBLIN, José. **Jesus de Nazaré**. Petrópolis: Vozes, 1971.

COMBLIN, José. **Trabalho e missão**. São Paulo: FTD, 1991.

GUEDES NETO, Adauto. **José Comblin, trajetória e ditaduras na América Latina (1958-1985)**. Rio de Janeiro: Telha, 2022.

